



Design Thinking: Co-criação Cidadã para Desenvolvimento de Projetos

Pedro Junqueira



- Formado em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade de São Paulo (USP) e em Direção e Gestão Pública pela Universidade de Vigo, Espanha.
- Mestre em Participação Política e Mudança Social pela Universidade de São Paulo. Motivado pela possibilidade de promover inovação, pensamento crítico e participação social em políticas públicas.
- Experiência em diversos campos da gestão da inovação, empreendedorismo social, treinamentos em metodologias ativas, como Design Thinking, Human Centered Design e Aprendizagem Baseada em Projetos.

Maria Luiza



É bacharela em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e assessora técnica da Coordenadoria de Governo Aberto, compondo a coordenação do Núcleo de Formação em Governo Aberto.

Pesquisadora nas áreas de Sociologia e Antropologia Urbana.

Educadora voluntária pela ONG Crea+ Brasil, atuando com crianças e adolescentes do ensino público municipal.



Por que Cocriação?

“O governo aberto é uma filosofia político administrativa, é um novo paradigma ou modelo de interação sociopolítica que - baseado firmemente nos valores e princípios da transparência, da democracia participativa e **empoderamento cidadão**, da prestação de contas, do open data e do uso de avanços tecnológicos, e na conformação de governos como plataformas que promovem a **colaboração e interação** - se constitui como um modo e/ou estratégia para o **desenho, implementação, controle e avaliação** de políticas públicas para processos de modernização administrativa, que coloca o cidadão no centro de atenção e de prioridade, oferecendo assim uma alternativa para a gestão do público.”

(tradução livre de CRUZ-RUBIO, 2014)



Por que Cocriação?


O (re)desenho de políticas e serviços públicos é sempre um processo complexo. Muitas vezes, ele não inclui num espaço central aqueles que seriam seus usuários principais.





Cocriação e Design Thinking


Com seu foco em pessoas e ferramentas para inserir os usuários ativamente no processo de desenvolvimento de soluções, o Design Thinking se apresentou como a estratégia mais oportuna para o desenvolvimento de processos cocriativos como o desenvolvimento do Plano de Ação e seus compromissos e marcos.





Cocriação e Design Thinking

Com seu foco em pessoas e ferramentas para inserir os usuários ativamente no processo de desenvolvimento de soluções, o Design Thinking se apresentou como a estratégia mais oportuna para o desenvolvimento de processos cocriativos como o desenvolvimento do Plano de Ação e seus compromissos e marcos.



Por que Cocriação?

Quando lidamos com uma escala de milhões, é difícil articular e implementar elementos qualitativos, colaborativos e cocriativos na elaboração de soluções para desafios públicos

Políticas e serviços públicos focados em processos

X

Foco em necessidades humanas

Os desafios da cocriação e do foco humano em políticas públicas:

- **Território** - Distância, escala
- **Diversidade** - Dimensões socioeconômicas, acesso, grupos de minorias.
- **Expectativas e Frustrações** - Funções e atribuições, escopo de atuação.
- **Cultura Organizacional** - Dimensões de cultura, barreiras ou rampas de implementação.



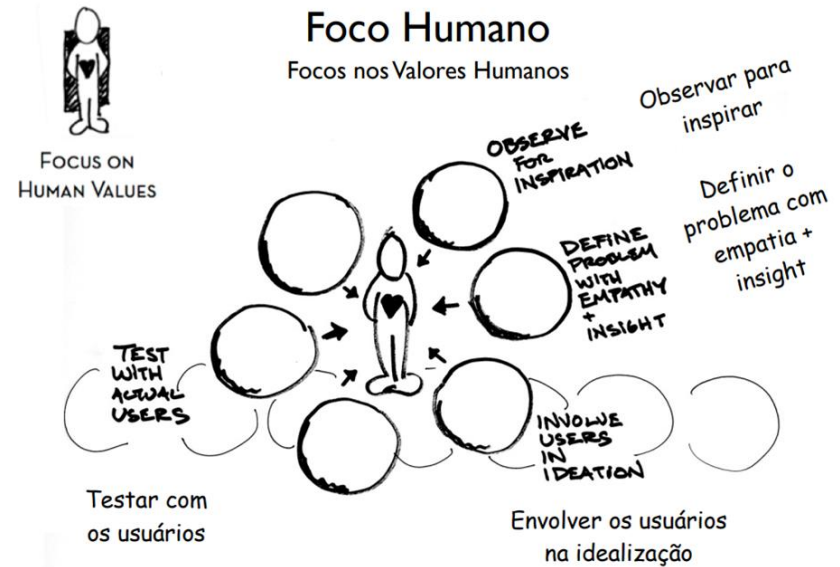
Dimensões Culturais e barreiras/rampas para a aplicação de:

- Abordagens focadas em pessoas
- Gestão da inovação
- Processos participativos



O Design Thinking é uma abordagem de gestão de projetos adaptada a partir da forma de trabalho de designers no desenvolvimento de projetos que atendam a necessidades de usuários.

O Design Thinking tem como principal característica a perspectiva de ser centrado no usuário (Human Centered Design), que se torna membro ativo e participante no processo de criação de soluções, sejam novos processos, desenvolvimento de produtos ou elaboração de políticas ou serviços. (IDEO, 2009).



Aspectos de Cultura



SHOW
DON'T TELL

Mostre, não Conte



SPACE
SATURATION

Uso do espaço

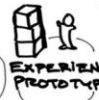


CONCISE
POV

Seja visual!!



BE
VISUAL!



EXPERIENTIAL
PROTOTYPES

Protótipos
experimentais

Contar bem
as histórias.

GOOD



STORY-
TELLING



COLLABORATE
ACROSS BOUNDARIES

Colaboração Radical

Colaborar além das fronteiras

Sintetizar
em grupos

SYNTHESIZE
IN TEAMS



OBSERVE
IN
PAIRS
++

Observar
em duplas



INVITE
OUTSIDERS
TO
BRAINSTORM

Convidar pessoas
externas para
brainstorms

Testar com
os usuários



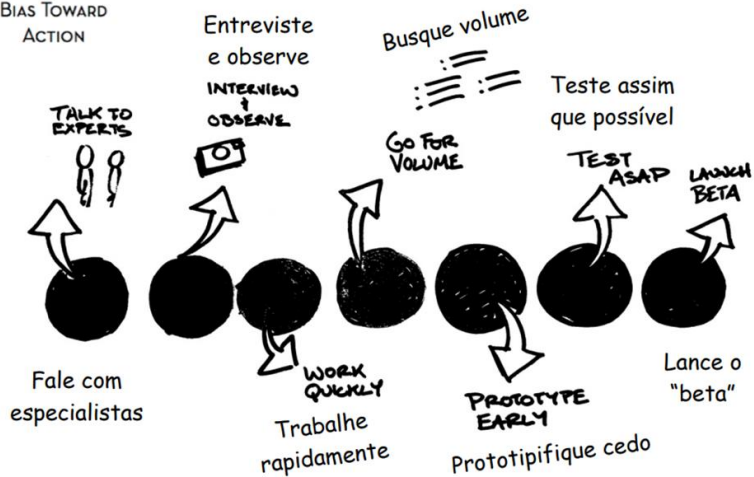
TEST
WITH
USERS

Aspectos de Cultura



BIAS TOWARD ACTION

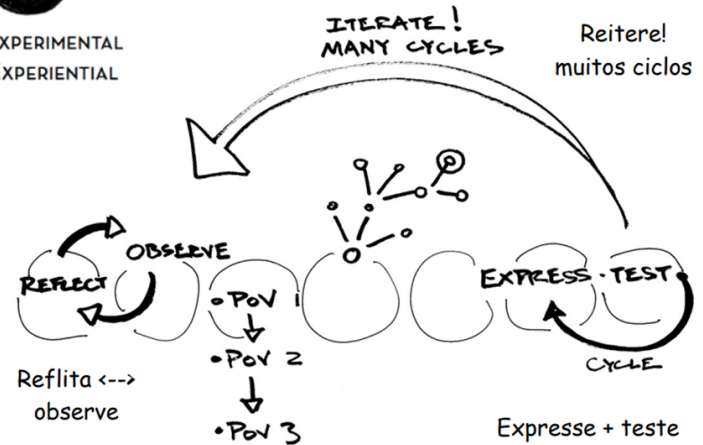
Voltado para a Ação



GET EXPERIMENTAL AND EXPERIENTIAL

Cultura de Protótipos

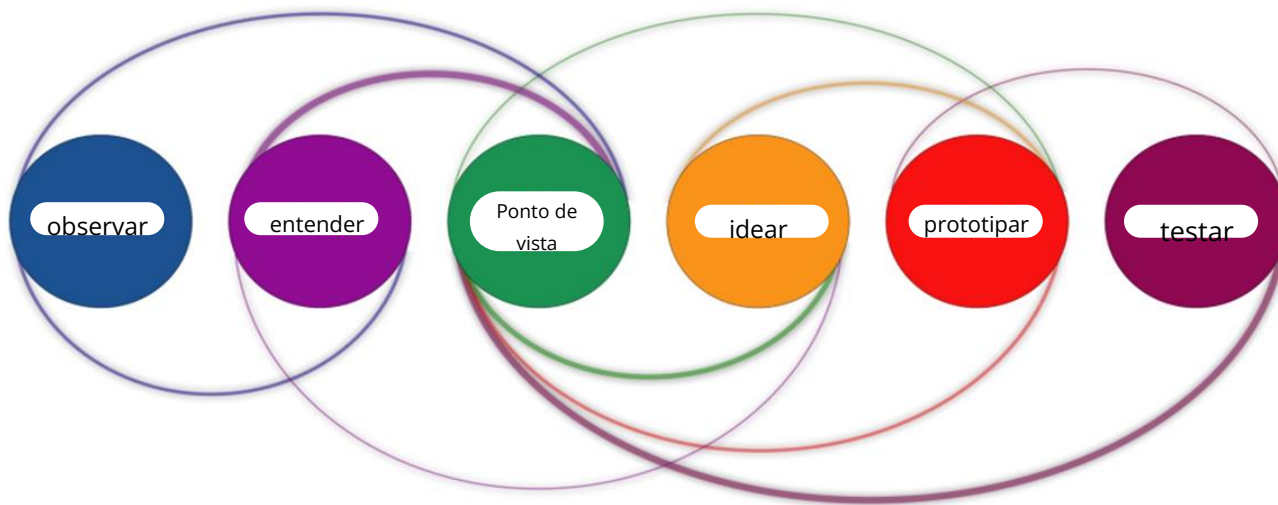
Seja experimental e experiential



H

C

D



Ouvir

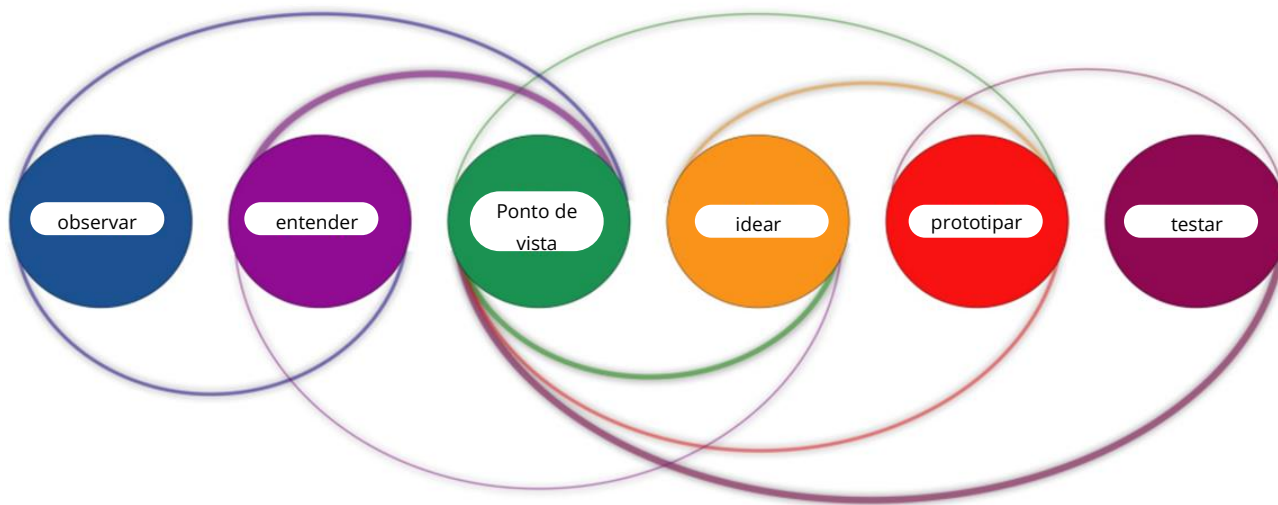
Criar

Entregar

H

C

D



Empatia

Criatividade

Experimentação

Empatia

O que é empatia?

Quem se considera empático?

Onde tem para comprar?





E se quisermos empatizar
com pessoas idosas?

Age Gain Now Empathy System
(AGNES)
Desenvolvido no MIT

Como empatizar com seu usuário alvo?

pesquisas e questionários

um dia na vida

etnografia ágil

entrevistas de profundidade

5 por quês?

Shadowing

mapas de empatia

Diário fotográfico

jornada do usuário

Narração Ativa

Criatividade

O que é criatividade

Quem se considera criativo?

Eu QUERO ser criativo?



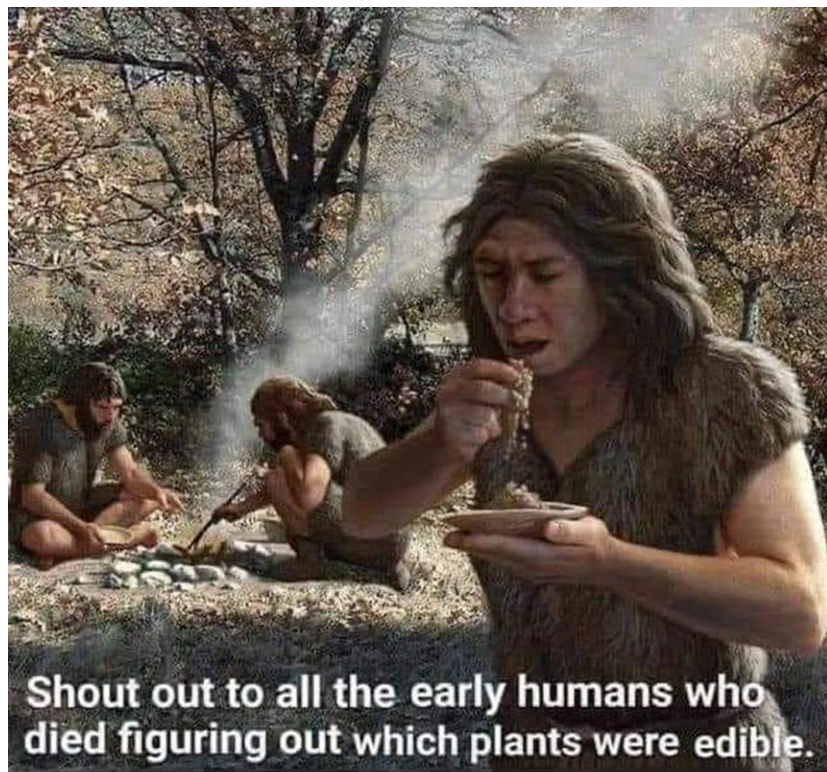
Teste de criatividade e inovação: A habilidade de pensar divergentemente (gerando ideias ao explorar muitas soluções possíveis)

Idades do grupo testado	Número de entrevistados	Ano do teste	Porcentagem de indivíduos "altamente criativos"
5 anos	1,600 crianças	1973	98%
10 anos	1,600 crianças	1978	30%
15 anos	1,600 crianças	1983	12%
25 + anos	280,000 adultos	1985	2%

Land, G. and B. Jarman (1993). Breakpoint and beyond. New York, Harper Business.




Por quê?




Shout out to all the early humans who died figuring out which plants were edible.





A curiosidade matou o gato




Mas a descoberta o trouxe de volta


Curiosity killed the cat but
satisfaction brought it back.




T.V.E
the words edge




Curiosidade -> Criatividade?




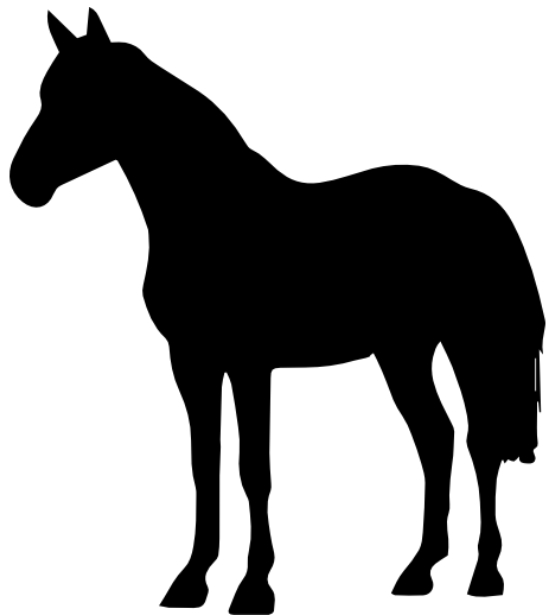


Curiosidade + Empatia = Criatividade Focada?



Pensem rapidamente em um animal “novo”







E o tal do Brainstorm?
Toró de ideia?



A intenção do brainstorming é ativar o pensamento coletivo do grupo, engajando uns com os outros, ouvindo e desenvolvendo sobre as ideias dos demais.

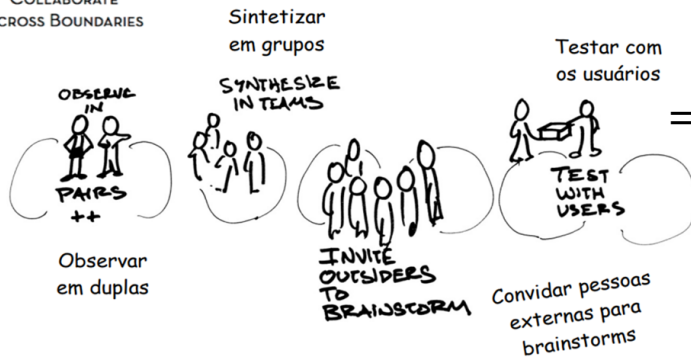
O brainstorm também é um espaço onde você ativa intencionalmente a parte geradora de seu cérebro e suprime a parte avaliativa.



COLLABORATE
ACROSS BOUNDARIES

Colaboração Radical

Colaborar além das fronteiras



= todos nós somos mais CRIATIVOS
que qualquer um de nós



E o que fazer com tantas ideias?



Experimentação

Pra quê experimentar?

Quando experimentar?

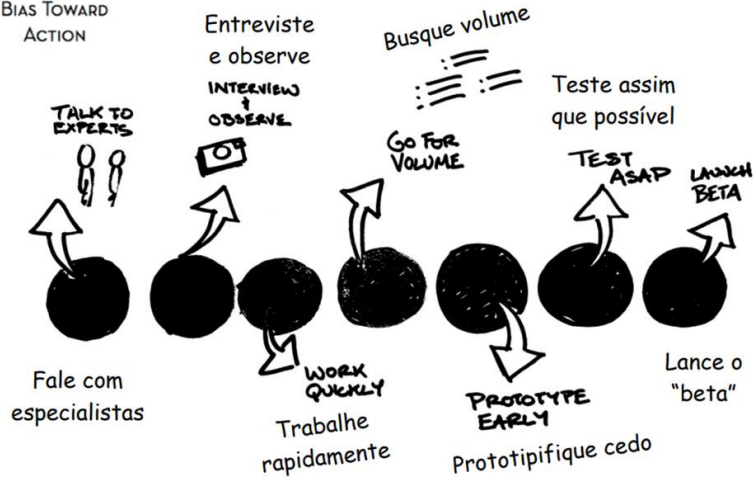
Com quem experimentar?





BIAS TOWARD ACTION

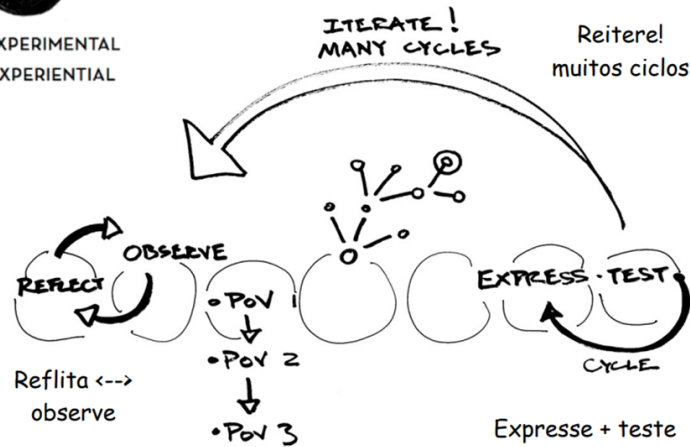
Voltado para a Ação



GET EXPERIMENTAL AND EXPERIENTIAL

Cultura de Protótipos

Seja experimental e experiencial





SHOW
DON'T TELL

Mostre, não Conte

Seja visual!!

Contar bem
as histórias.



SPACE
SATURATION

Uso do espaço

CONCISE
POV



BE
VISUAL!



EXPERIENTIAL
PROTOTYPES


Protótipos
experimentais



GOOD

STORY-
TELLING





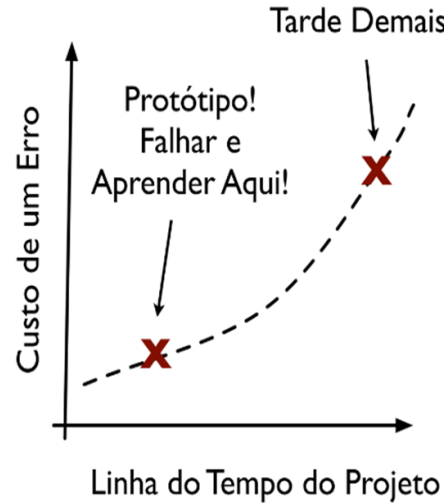
Um protótipo é qualquer modelo, simulação ou outra forma de representação de uma ideia de projeto.

A prototipação serve quatro funções gerais:

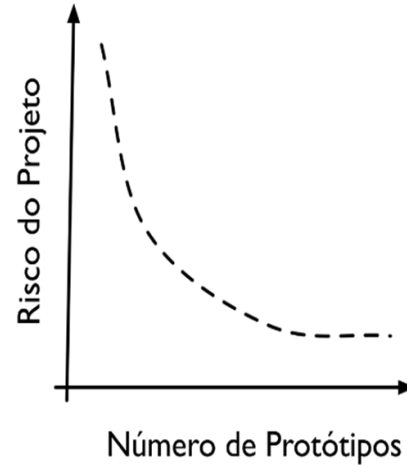
- Testar: Poder interagir com uma versão mais concreta de um conceito abre as portas para os outros ganhos do processo de prototipação
- Ganho de empatia: a prototipagem é uma ferramenta para aprofundar sua compreensão do desafio e do usuário
- Inspirar: A concretude da experiência de um teste com protótipo inspira tanto equipe quanto usuários, tanto para desfrutar de soluções quanto para apontar melhorias
- Explorar: Construir para pensar. Desenvolva várias opções de solução.



Falhar/Prototipificar Cedo



Prototipificar Frequentemente



Definição



Caso: Plataforma Digital Interconselhos



Planos de Ação em
Governo Aberto

O QUE É O PLANO DE AÇÃO EM GOVERNO ABERTO?

- Projeto de abertura do governo para participação popular;
- Compromissos que são cocriados, implementados e monitorados em conjunto com a Sociedade Civil.



COMPROMISSO 3

16 PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES



Promover ações para fortalecimento institucional dos Conselhos e Colegiados de Políticas Públicas na Cidade de São Paulo.



16 PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES



Marco 3.4

Desenho de mecanismo de comunicação que integre informações sobre todos os conselhos e colegiados de políticas públicas organizados pela Prefeitura, respeitando os limites legais (Leis, Decretos e Portarias) que regulamentam estes conselhos.





Marco 3.4

Como chegamos nesse diagnóstico?

A construção do 3o Plano de Ação em Governo Aberto do município de São Paulo iniciou-se a partir da instituição da nova composição do Fórum de Gestão Compartilhada, cuja responsabilidade foi planejar e conduzir o processo de cocriação do Plano de Ação, além de atuar na sua execução e avaliação, como preconiza a Open Government Partnership.

A partir desse primeiro momento de EMPATIZAR com nossos atores envolvidos, foram gerados os marcos, incluindo o 3.4



16 PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES



Marco 3.4

Com essa definição preliminar de desafio, passamos ao “primeiro passo” do processo de Design Thinking, identificar com mais precisão quem seriam nossos usuarios e os atores envolvidos no desafio, a partir de um mapeamento de conselhos.



Marco 3.4

Número total de Conselhos e Órgãos
Colegiados com Participação Social

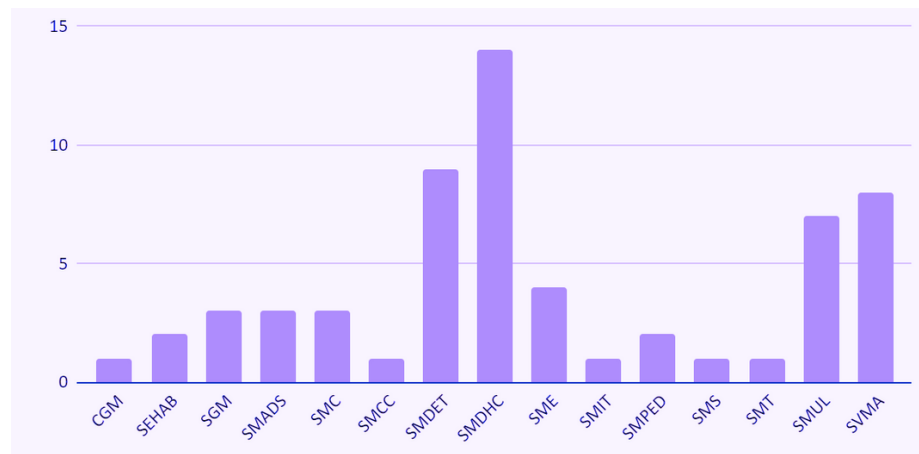
59 Conselhos

Número de Secretarias
com Conselhos vinculados

15 Secretarias



Marco 3.4



Número de Conselhos por Secretaria





Marco 3.4

Agora tínhamos uma visão mais clara da dimensão do desafio, mas ainda precisávamos definir quem seriam os atores abordados.

Devido à forma como se organizam os conselhos, com munícipes atuando como conselheiros, esses claramente seriam nossos principais usuários.

Mas além de munícipes conselheiros, os conselhos também são permeados por outros personagens. Membros da Sociedade Civil, Membros da Coordenadoria de Participação Social, Servidores que atuam como Gestores de Conselhos...





Marco 3.4

Ao final, a equipe do projeto definiu que, devido à proximidade e interação mais intensa, seriam focados 2 grupos para a fase de aprofundamento de Empatia:

Conselheiros

x

Gestores de Conselhos





Marco 3.4

Com nossos “usuários Extremos” definidos, realizamos 2 sessões de coleta e diagnóstico:

Oficina “Recomendações para a plataforma de comunicação de conselheiros de São Paulo” (17/05/2022)

Oficina com gestores de conselhos sobre o “mecanismo de comunicação” (12/12/2022)





Marco 3.4

Com nossos “usuários Extremos” definidos, realizamos 2 sessões de coleta e diagnóstico:

Oficina “Recomendações para a plataforma de comunicação de conselheiros de São Paulo” (17/05/2022)

Oficina com gestores de conselhos sobre o “mecanismo de comunicação” (12/12/2022)



Oficinas de Empatia & Criatividade

A Oficina contou com membros do Poder Público (Coordenadoria de Governo Aberto e Controladoria Geral do Município), bem como da Sociedade Civil (Delibera Brasil e Inspro);

O público participante foi composto de Conselheiros de Políticas Públicas da cidade de São Paulo e Sociedade Civil interessada.



Estrutura da Oficina I

Apresentação e objetivos

- Apresentação dos condutores da oficina e do objetivo da realização da oficina, o qual foi:

Quais são suas expectativas e como vocês visualizam essa plataforma ou mecanismo de comunicação e integração, quais elementos ela deveria conter?

1º Momento

- Introdução sobre o 3º Plano de Ação e apresentação do Compromisso 3, Marco 3.4;
- Apresentação dos desafios e propostas mapeadas durante o processo de cocriação do 3º Plano de Ação, por meio da Árvore de Problemas

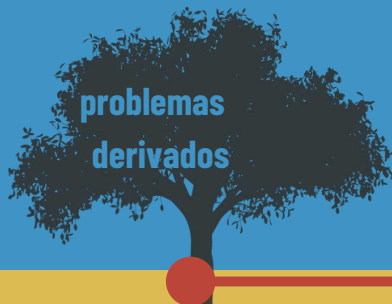
Ausência de articulação dos CPMs e CADES com os Conselhos Gestores e Setoriais

Necessário aproximar os CPMs aos demais Conselhos da cidade

Baixa divulgação externa dos Conselhos

Ausência de um Fórum de Conselhos para discutir e encaminhar prioridades dos territórios

Ausência de ferramentas (agenda oficial, eventos, fóruns) para integração de CPMs



Problema central

Falta de articulação dos Vários Conselhos de Políticas Públicas

Ausência de espaço de troca entre os CPMs

Enfraquecimento dos Conselhos Participativos Municipais e consequentemente outros Conselhos

Ausência de Ouvidoria

Baixa integração entre os Conselhos

2º Momento

- Na primeira fase da dinâmica, os participantes foram divididos em 4 grupos, cada qual mediado por uma das representantes ou do Poder Público ou da Sociedade;
- Cada grupo elaborou sugestões em vista da seguinte provocação e pergunta norteadora:

"Quando se fala de um mecanismo digital/plataforma/página de integração que reúna os conselhos pensando em informações e documentos, o que é fundamental que essa ferramenta apresente?"

"O que pode facilitar e ajudar no seu dia a dia como conselheiro(a) e cidadã/cidadão?"

- Em seguida, cada grupo apresentou suas contribuições





Estrutura da Oficina

Para a coleta com Gestores de Conselhos (servidores públicos), a Coordenadoria de Governo Aberto, com apoio de representantes da Sociedade Civil (Instituto Prospectiva - Inspro, Rede pela Transparência e Participação Social - Retps, e Observatório Social do Brasil - SP), organizou uma oficina colaborativa presencial direcionada a esse grupo.



Estrutura da Oficina II

Introdução

- Apresentação dos Planos de Ação em Governo Aberto, do 3º Plano de Ação em Governo Aberto e do Compromisso 3 - Promover ações para fortalecimento institucional dos Conselhos e Colegiados de Políticas Públicas na Cidade de São Paulo.

1º Momento

- Apresentação dos desafios e propostas mapeadas durante o processo de cocriação do 3º Plano de Ação, por meio da Árvore de Problemas
Com o intuito de manter o mesmo ponto de partida da oficina colaborativa realizada com os Conselheiros, apresentou-se a mesma árvore de problemas

Ausência de articulação dos CPMs e CADES com os Conselhos Gestores e Setoriais

Necessário aproximar os CPMs aos demais Conselhos da cidade

Baixa divulgação externa dos Conselhos

Ausência de ferramentas (agenda oficial, eventos, fóruns) para integração de CPMs

Ausência de um Fórum de Conselhos para discutir e encaminhar prioridades dos territórios

problemas derivados

Problema central

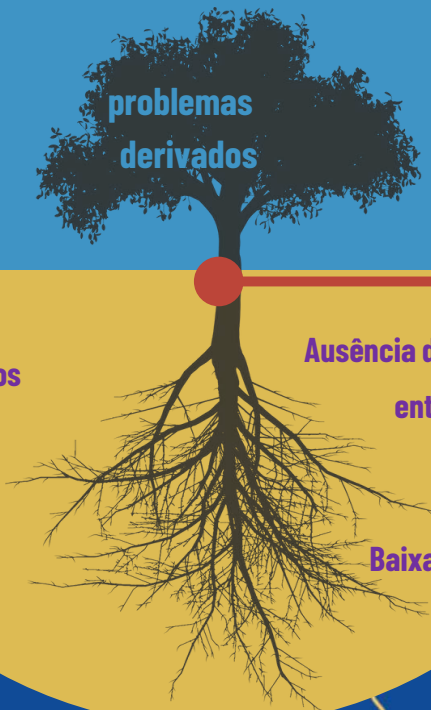
Falta de articulação dos Vários Conselhos de Políticas Públicas

Ausência de espaço de troca entre os CPMs

Enfraquecimento dos Conselhos Participativos Municipais e consequentemente outros Conselhos

Ausência de Ouvidoria

Baixa integração entre os Conselhos



2º Momento

- Após uma pequena provocação para que os Gestores de Conselho pensassem nos mecanismos de comunicação já presentes ou utilizados na Prefeitura de São Paulo (Portal Institucional, Participe+, Redes Sociais etc); os participantes foram divididos em 4 grupos, os quais, assim como na Oficina I, foram levados a responder a pergunta:

"Quando se fala de um mecanismo que reúna os conselhos, pensando no gerenciamento de informações e documentos, o que é fundamental que essa ferramenta apresente?"

"O que pode facilitar e ajudar no seu dia a dia como Gestor de Conselho
E para o municípe?"

3º Momento

- Concluído os momentos de contribuição dos participantes, foi realizada uma exposição dos resultados previamente obtidos na Oficina I, realizadas com Conselheiros e Sociedade Civil durante a Semana de Governo Aberto.
- O objetivo foi averiguar quais demandas eram conjuntas, e se a visão dos desafios e oportunidades elaborados por ambos os grupos dialogavam entre si.

4º Momento

- Em seguida, apresentou-se outras referências de Plataformas que possuem características desejadas para o Mecanismo de Comunicação de integração de Conselhos, sendo as quais a Plataforma Participa Mais Brasil - plataforma de participação social do Governo Federal com uma aba para colegiados -, e a Plataforma Decide Madrid - plataforma de participação social da cidade de Madrid, que conta com uma aba para Conselhos.

Quando se fala de um mecanismo digital/plataforma/página de integração que reúna os conselhos pensando em informações e documentos, o que vocês consideram fundamental que essa ferramenta

Sala 1 Patricia

Digital

Informação clara e objetiva, sobre: sobre os espaços participativos? De capacitações sobre os instrumentos que precisam de participação

linguagem acessível, desburocratizar a linguagem, usar termos mais populares

ter informações práticas e fáceis, onde encontrar os serviços "exemplo como ter acesso a alimento" como ter acesso aos equipamentos de saúde, políticas habitacionais.

Quando se fala de um mecanismo digital/plataforma/página de integração que reúna os conselhos pensando em informações e documentos, o que vocês consideram fundamental que essa ferramenta

Sala 3 Silvia

Informações básicas: Saber que existe/Divulgação: Participe +, Conselhos /// Divulgação na mídia/ tv aberta, horário nobre

Dificuldade de acesso à internet e Falta de familiaridade com meios digitais: transmissões online das reuniões

ter informações mais claras sobre o que faz cada secretária

repositório sobre leis, ex: políticas de moradia (importante ter botão de busca ou sistema de decupagem)

melhor qualidade na prestação de contas. Trazer as propostas que serão realizadas e prestar contas do que foi realizado e se não foi explicar o porque. Linkar ao canal do E-SIC para pedir acesso de informação. E divulgar onde estes

Whatsapp para organizar ações (mas ruim para curadoria das informações)

Plataforma mais organizada (mais do que um site que só visita) "Conheça os Conselhos de São Paulo" - tem um dos Conselhos de Saúde (site quadradinho, fica meio escondido): Quais são/Descrição/tipo de

(CONT) Pessoa pode ativar notificação/ser avisado sobre atualizações/agendas dos Conselhos que você quer participar e acompanhar, Pautas

Encontros/Fóruns entre Conselhos temáticos e abertos à comunidade

Quando se fala de um mecanismo digital/plataforma/página de integração que reúna os conselhos pensando em informações e documentos, o que vocês consideram fundamental que essa ferramenta

Sala 2 Glaucia

Plataforma de fácil acesso/manuseio (ferramenta leve; poucos cliques; acesso rápido aos links; responsiva para diversos tipos de aparelho)

Ferramenta digital

Ex: Plataforma CGU (Conselho de Usuários)

Quando se fala de um mecanismo digital/plataforma/página de integração que reúna os conselhos pensando em informações e documentos, o que vocês consideram fundamental que essa ferramenta

Sala 4 Clarice

Simples de usar, com fácil acesso para os Conselheiros.

Ter pasta de documentos e informações qualificadas tanto para o poder público como para a sociedade.

Identificação clara de todos os Conselhos do Município para que todos saibam quem são e o que fazem (facilitar a questões das Siglas e o que significa).

Ter acesso para a Sociedade entrar em contato com a Plataforma.

Ter conhecimento das propostas para

Quando se fala em integração de Conselhos, para além do mecanismo de integração proposto/plataforma, que outras soluções vocês vislumbram?

Plenária Principal

Ampliar diálogo entre Conselhos e Secretarias responsáveis pelas políticas públicas ao desenhar

Apresentar as linhas de ações do poder público, ao invés de apenas resultados.

Realizar Fóruns (Reuniões) com conselhos

Considerar os conselhos gestores, regionais e setoriais, segmentos como: mulheres, crianças, adolescentes e idosos, LGBT, racial, povos originários.

Linguagem cidadã (ex: não utilização de siglas)

Agenda de reuniões, eventos, cursos para conselheiros, etc

Ferramenta que facilite a comunicação inter-conselheiros/ conselhos/ municipais da subprefeitura.

Ampla divulgação da plataforma para que todos possam ter conhecimento (via mídia geral).

Criar canal para aproximar a população de baixa renda

Oficinas dinâmicas dentro das macrorregiões (virtuais e físicas)

Fórum Permanente entre os diversos conselhos

Maior interação entre o gestor público e os conselhos

Apoio da área de comunicação da Prefeitura na produção de materiais (físicos e digitais) sobre as ações dos Conselhos, com fluxo permanente de publicação

Oferta de equipamentos aos Conselhos para a realização de reuniões híbridas (on-line e presencial)

Falta de um projeto de ampla divulgação aos municípios.

fóruns semestrais dos conselhos municipais, como forma de diálogo entre os diversos conselhos das diversas áreas de atuação

Educação permanente sobre políticas sociais, instrumentos de gestão e de participação institucional, e sobre ferramentas digitais

Criação de um fórum de políticas sociais de São Paulo como um espaço institucional

Ampliação do quadro de funcionários públicos atuantes no apoio aos usuários no contato com a gestão de cada área

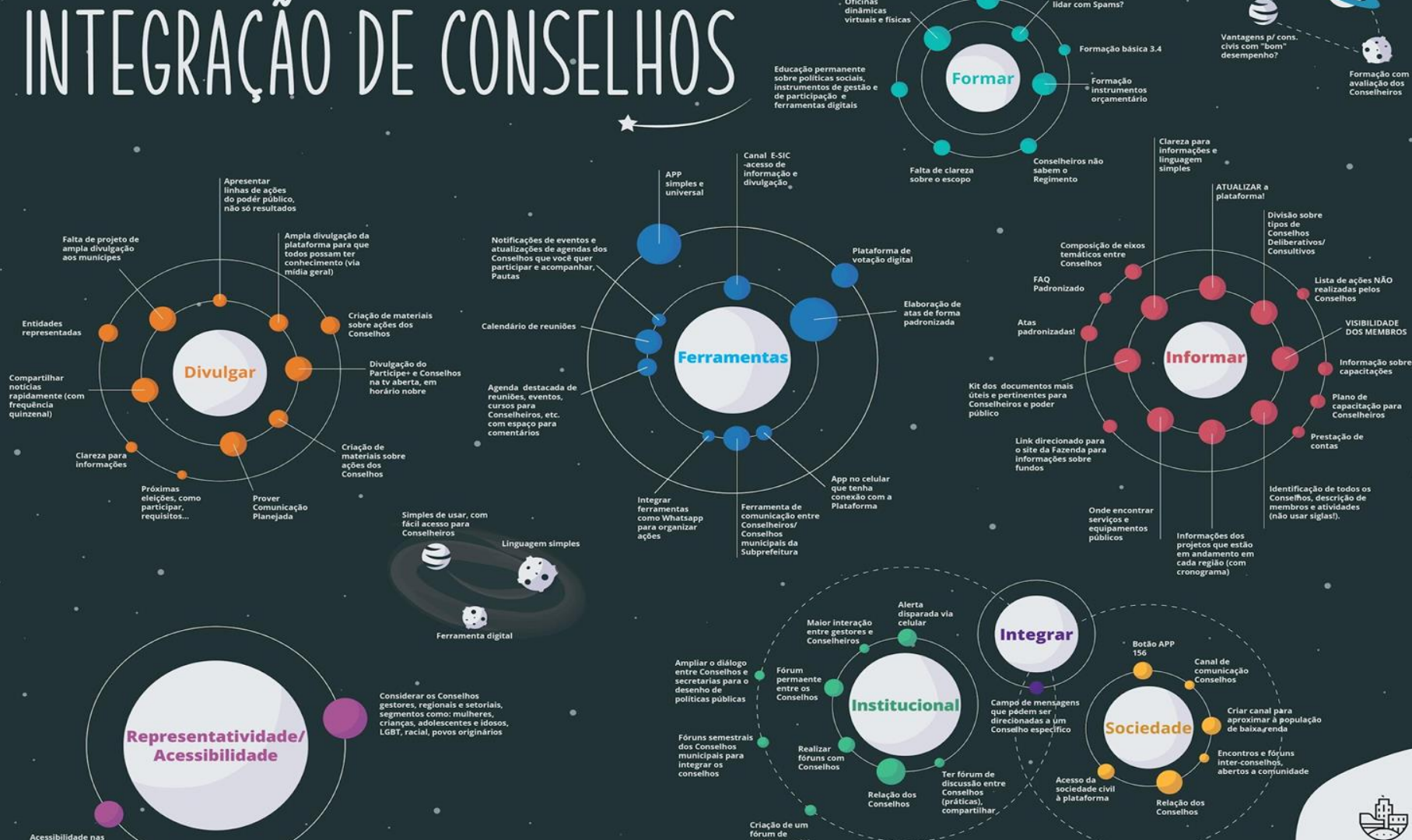
Disponibilidade de espaços com conexão e equipamentos para uso das plataformas digitais na participação social nas políticas públicas

Sistematização

A sistematização buscou agrupar afinidades de características requisitadas tanto pelos Conselheiros/Sociedade Civil, quanto Gestores de Conselhos, tanto no que tange a funcionalidades e vantagens do Mecanismo de Comunicação, quanto elementos necessários além do Mecanismo propriamente dito. Foram identificados, dessa forma, quatro eixos principais, orbitando um núcleo de temas tangentes a todos



INTEGRAÇÃO DE CONSELHOS



MARCO 3.4

Princípios de Design Priorizados:

- **Integrar:**

 - Botões para outras plataformas

 - Canal de Comunicação entre Conselhos

- **Informar:**

 - Divisão de tipos de conselhos

 - Kit de documentos principais para conselheiros

 - Atas Centralizadas

MARCO 3.4

Princípios de Design Priorizados:

- **Divulgar:**
Comunicação coordenada entre conselhos
- **Ferramentas:**
Agenda Participativa/Calendário integrado

MARCO 3.4

A partir dessas prioridades, passamos a prototipar a possível solução com as seguintes ações

- Desenho colaborativo da estrutura geral da Plataforma com Gestores de Conselho de Saúde e técnicos da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT);
- Desenho do protótipo (Wireframe);
- Primeiro teste do Protótipo com Gestores de CPM e CONDEUSP;
- Apresentação e aprovação do Protótipo pelo GT 3 dia 13/04/2023



[ENTRAR](#)

[CRIAR CONTA](#)

[CONSULTAS PÚBLICAS](#)

[ORÇAMENTO CIDADÃO](#)

[VOTAÇÕES](#)

[GOVERNO ABERTO](#)

[SOBRE](#)





Conselhos Municipais de São Paulo (TESTE)

Bem Vindo a página dos conselhos municipais de São Paulo



CPM

123

■ Aricanduva ■ Zona Leste

🔔 0 📅 1 👤 3 🕒 há 18 horas



Conselho Gestor UBS Sé

Conselho gestor de saúde

🔔 0 📅 0 👤 2 🕒 há 1 semana



oaihdoighnaoid

fnbfgmfs

■ Jabaquara ■ zona sul

🔔 0 📅 0 👤 1 🕒 há 1 semana

Conselho de Usuários do Serviço Público

Estabelecido com base na Lei Federal 13.460/17 e Decreto Municipal 58.426/18, alterado pelo Decreto Municipal 60.620, de 06 de outubro de 2021, o Conselho de Usuários dos Serviços Públicos é um ó...

■ condeusp

🔔 2 📅 3 👤 3 🕒 há 1 semana



#TODOSPELO
CENTRO

Conselho CASA CIVIL



Conselho SMIT



Conselho Saúde



Conselhos Municipais de São Paulo (TESTE)

Bem Vindo a página dos conselhos municipais de São Paulo



CPM

123

■ Aricanduva ■ Zona Leste

🔍 0 📅 1 👤 3 📍 há 18 horas



Conselho Gestor UBS Sé

Conselho gestor de saúde

🔍 0 📅 0 👤 2 📍 há 1 semana



oaihsdoighnaoid

fnbfsgrnfs

■ jabaquara ■ zona sul

🔍 0 📅 0 👤 1 📍 há 1 semana

Conselho de Usuários do Serviço Público

Estabelecido com base na Lei Federal 13.460/17 e Decreto Municipal 58.426/18, alterado pelo Decreto Municipal 60.620, de 06 de outubro de 2021, o Conselho de Usuários dos Serviços Públicos é um ó...

■ condeusp

🔍 2 📅 3 👤 3 📍 há 1 semana



Conselho CASA CIVIL



Conselho SMIT



Conselho Saúde



Conselhos Municipais de São Paulo (TESTE)

Bem Vindo a página dos conselhos municipais de São Paulo



CPM

123

Aricanduva Zona Leste

0 1 3 há 18 horas



Conselho Gestor UBS Sé

Conselho gestor de saúde

0 2 há 1 semana



oaihdsdoighnaoid

fnbfgsmfs

jabaquara zona sul

0 1 há 1 semana

Conselho de Usuários do Serviço Público

Estabelecido com base na Lei Federal 13.460/17 e Decreto Municipal 58.426/18, alterado pelo Decreto Municipal 60.620, de 06 de outubro de 2021, o Conselho de Usuários dos Serviços Públicos é um ó...

condeusp

2 3 3 há 1 semana



Conselho CASA CIVIL

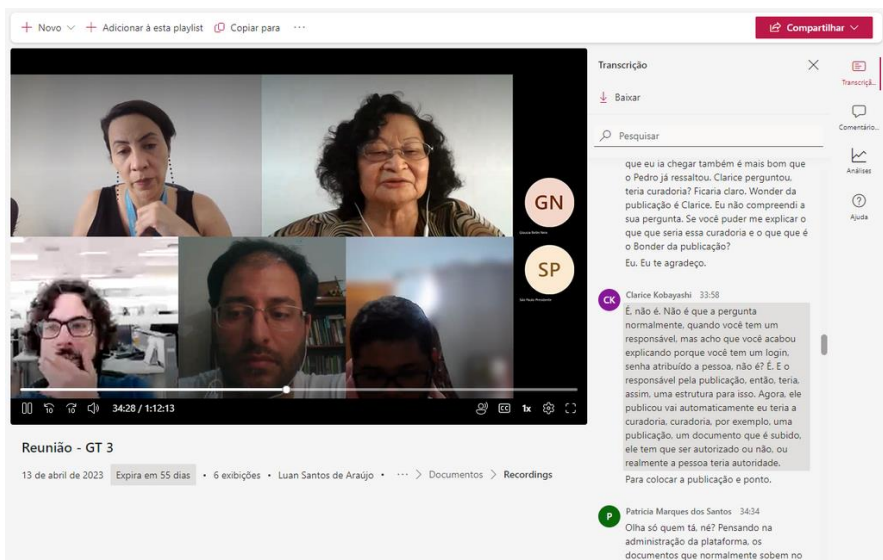


Conselho SMIT



Conselho Saúde

Consolidação com o Grupo de Trabalho



The screenshot shows a Zoom meeting titled "Reunião - GT 3" on April 13, 2023. The meeting has 6 attendees and is recorded. The chat window is open, displaying a transcript of the discussion. The transcript includes a question from Pedro about curatorship and a response from Clarice Kobayashi explaining the need for authority in publishing. Another participant, Patricia Marques dos Santos, asks for clarification on the platform's administration.

Transcrição

que eu ia chegar também é mais bom que o Pedro já ressaltou. Clarice perguntou, teria curadoria? Ficaria claro. Wonder da publicação é Clarice. Eu não compreendi a sua pergunta. Se você puder me explicar o que que seria essa curadoria e o que que é o Bonder da publicação? Eu. Eu te agradeço.

Clarice Kobayashi 33:58

É, não é. Não é que a pergunta normalmente, quando você tem um responsável, mas acho que você acabou explicando porque você tem um login, senha atribuído a pessoa, não é? É. E o responsável pela publicação, então, teria, assim, uma estrutura para isso. Agora, ele publicou vai automaticamente eu teria a curadoria, curadoria, por exemplo, uma publicação, um documento que é subido, ele tem que ser autorizado ou não, ou realmente a pessoa teria autoridade. Para colocar a publicação e ponto.

Patricia Marques dos Santos 34:34

Olha só quem tá, né? Pensando na administração da plataforma, os documentos que normalmente sobem no

Em 13/04/23, o GT responsável pelo compromisso 3 se reuniu para avaliar, comparar e validar as opções de prioridades de Design da plataforma.

Uma vez que os membros estavam satisfeitos, passamos para o “refino do protótipo”, desenvolvendo um documento de negócios e requisitos para o desenvolvimento de uma primeira versão funcional da plataforma em parceria com a PRODAM.

Reunião de revisão de requisitos





Muito obrigado!
Muchas gracias!
Thank you!
Merci beaucoup!